

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Um estudo sobre a percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis no município de Jaru nas modalidades EAD e Presencial

Sidney Gomes da Silva¹
Adriana Ribeiro Galvão²

RESUMO

Introdução: A temática está relacionada a Competências e as Habilidades Exigidas do Profissional Contábil. **Objetivos:** Apresentar uma pesquisa com os acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis no município de Jaru nas modalidades EAD e Presencial sobre a percepção das competências e habilidades adquiridas para atuar no mercado de trabalho. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi descritiva estudo de caso, sendo utilizado o método de pesquisa dedutivo, com abordagem qualitativa, elaborado questionários e entregues para os acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis de Jaru, entre os dias 14 e 26 de Outubro do ano de 2018, na ocasião foram avaliados 31 acadêmicos na modalidade EAD e 25 alunos na modalidade Presencial. **Resultados e Discussão:** Os principais resultados revelam que mais da metade dos acadêmicos avaliados dizem possuir a competência, mais nos resultados apurados a minoria dos acadêmicos afirma que não tem os conhecimentos básicos e necessários de um profissional, sem estes conhecimentos não é possível ter competências e habilidades. **Conclusão:** Conclui-se que os acadêmicos não possuem as competências e habilidades exigidas, a pesquisa revela que eles não possuem os conhecimentos necessários para ser um profissional na área da contabilidade. Para ser considerado que o acadêmico está preparado para o mercado de trabalho ele precisa ter os conhecimentos básicos oferecidos pela faculdade, além disso, o mercado exige um amplo conjunto de competências e habilidades. **Palavras-chave:** Competências. Habilidades. Profissional Contábil

ABSTRACT

Introduction: The subject matter is related to the Competencies and the Required Skills of the Accounting Professional. **Objectives:** To present a research with the graduating students of the course of accounting sciences in the municipality of Jaru in the EAD and Presencial modalities on the perception of the skills and abilities acquired to work in the job market. **Materials and Methods:** The research was a descriptive case study, using the method of deductive research, with a qualitative approach, elaborated questionnaires and delivered to the final scholars of the course of accounting sciences of Jaru, between October 14 and 26 of the year of 2018, on the occasion were evaluated 31 academics in the modality EAD and 25 students in the modality Attendance. **Results and Discussion:** The main results show that more than half of the evaluated students claim to have the competence, but in the results verified the minority of the academics affirms that they do not have the basic and necessary knowledge of a professional, without this knowledge it is not possible to have competences and skills. **Conclusion:** It is concluded that academics do not possess the required skills and abilities, the research reveals that they do not possess the knowledge required to be a professional in the field of accounting. To be considered that the academic is prepared for the job market he needs to have the basic knowledge offered by college, in addition, the market requires a broad set of skills and abilities. **Keywords:** Competencies. Skills. Accounting Professional.

INTRODUÇÃO

O artigo está relacionado ao tema, Competências e as Habilidades Exigidas ao Profissional Contábil, e teve por objetivo geral fazer um estudo sobre a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do município de Jaru no que diz

¹ Acadêmico do 8º período do curso de Ciências Contábeis, E-mail: sidneygomes1986@gmail.com.

² Professor Orientador FIMCA UNICENTRO, E-mail: adrianaribeirogalvao@gmail.com.

respeito a suas habilidades e competências adquiridas para atuar no mercado de trabalho, nas modalidades EAD e presencial.

A atualização e modernização no mundo tem sido constante, as empresas também têm procurado se adaptar e a contabilidade por sua vez tem-se atualizado constantemente, tornando-se necessário a mudança da postura do contador na adaptação do perfil desse novo profissional. Adquirindo novas habilidades pessoais, assim estando preparado para cumprir suas obrigações. Diante deste contexto a problemática da pesquisa foi saber: **Qual a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do município de Jaru no que diz respeito a suas habilidades e competências adquiridas para atuar no mercado de trabalho?**

Os objetivos específicos foram discorrer sobre habilidades e competências do profissional contábil, e discorrer sobre mercado de atuação do profissional contábil, bem como elaborar questionários de pesquisas a fim de saber se os alunos se sentem competentes e aptos para atuar no mercado de trabalho.

A delimitação da pesquisa é o município de Jaru/RO nas unidades de ensino superior a Distância e Presencial.

A profissão contábil é muito promissora, exige responsabilidade e conhecimento do profissional para oferecer um serviço de qualidade que supra as necessidades que as entidades possuam, apresentando resultados que sejam satisfatórios para os gestores.

EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Com a criação do ensino superior, possibilitou o acesso, e a facilidade de adquirir conhecimentos diferenciados e a capacitação de profissionais de acordo com a necessidade do mercado e da evolução. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fala sobre a educação superior no capítulo IV, sendo que no artigo 43º, vem mostrar a real finalidade do ensino superior para sociedade, formando pessoas para preencher os diversos setores de trabalho, buscando conhecimentos científicos, favorecendo para as atividades culturais e a educação continuada, assim contribuindo para resolução de problemas existente dentro da sociedade, proporcionando um bem-estar a todos. Ao analisar a redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pode-se perceber que quando se fala em buscar uma formação superior, é estar adquirindo comportamentos, postura, e conhecimentos, contribuindo e acompanhando o desenvolvimento que ocorre no mundo. De acordo Cintra, (2018, p.17)

“Assim, espera-se que o ensino vá além da simples transferência de conteúdo e que o aluno tenha participação mais ativa no processo de aprendizagem, contribuindo para a construção do seu conhecimento”. Sendo que os conhecimentos adquiridos através da formação superior contribuem para o desenvolvimento do ser humano. Segundo o MEC, (2014). “Cada vez mais, em um mundo onde o conhecimento se sobrepõe aos recursos naturais como fator de desenvolvimento humano, cresce a importância da escolarização e, em particular, da educação superior”. Sendo assim será necessário um esforço maior do docente para auxiliar e avaliar o acadêmico, se preocupando com a formação profissional e científica do mesmo, para contribuir com o seu crescimento.

Cintra, (2018, p.04). Diz, “Nesse sentido, ao observar as características específicas do Ensino Superior, verifica-se que o papel do docente universitário deve ir além de simplesmente transmitir os conteúdos teóricos de sua competência”. Já que o objetivo do Ensino superior vai além de transmitir conhecimentos, é necessário que busque procedimentos diferenciados. De acordo com Almeida, (2015). É preciso realizar pesquisas se preocupando com a sociedade, com isto ele perceberá qual a realidade enfrentada pela sociedade assumindo uma postura crítica e reflexiva voltado aos problemas existentes, formando seus próprios conceitos adquirindo novas ideias.

A preocupação do ensino superior não é só em formar profissionais, mas sim formar pessoas capazes de resolver diversos problemas no cotidiano, seja dentro da sociedade ou nas organizações, pessoas que estão preocupados com o seu crescimento e realização pessoal, mas também estão preocupados em contribuir com a sociedade, organizações, oferecendo novos conhecimentos e práticas adquiridas através pesquisa científica.

Educação do Ensino Superior Presencial

A Educação Presencial é a mais antiga e mais conhecida, este ensino acontece com o encontro do professor e o aluno, recebendo o conhecimento direto. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece no, “**Art. 47º**. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver”.

Este modelo de ensino cria a possibilidade de ter um vínculo entre o tutor e o acadêmico podendo até mesmo compartilhar conhecimentos, fazer perguntas tornando a aula mais dinâmica facilitando o aprendizado. Chiavenato, (2014, p.311). Considera que, “Aprendizagem significa uma mudança no comportamento da pessoa pela incorporação de

novos hábitos, atitudes, conhecimentos, destrezas e competências”. Com a educação superior presencial o aprendizado se torna mais fácil, porque além de receber o as informações direto, possibilita também analisar a competência do professor e a sua postura e ética diante de todos os acadêmicos servindo de exemplo para todos.

Chiavenato, (2014, p.307). Afirma que, “Desenvolver pessoas significa apenas dar-lhes informação e apoio suficiente para que elas aprendam novos conhecimentos, habilidades e competências e se tornem mais eficientes no que fazem”. Com o apoio dos professores e o incentivo que esta modalidade proporciona, faz com que os acadêmicos desenvolvam e adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes tornando eficientes em tudo o que forem fazer.

Ensino Superior a Distância

A Educação a Distância é um modelo novo de transmitir, adquirir conhecimentos, em geral não há o encontro do professor e o aluno, sendo que todo o conhecimento é transmitido por meio das tecnologias existente e disponível na atualidade. Este modelo pode ser considerado como indireto porque não há um contado entre o professor e o aluno, forçando o aluno a se adaptar a esta forma de ensino para adquirir os conhecimentos necessários auxiliando na sua aprendizagem.

Farias, *et al.* (2016, p.10). “A educação a distância é uma modalidade de ensinar e aprender altamente democrática, pois iguala as oportunidades de acesso ao saber, ao conhecer e fomenta a educação permanente”.

Arruda, Arruda, (2015) diz que, A Educação à Distância surge para proporcionar um aumento das matrículas, por causa da ampliação das vagas no ensino superior, tornando maior o numero dos ingressos, diminuindo a dificuldade de acesso ao nível superior, sendo que para terem este acesso ao aprendizado e ensino os ingressos é que escolhe a forma, e define o tempo para buscar as informações necessárias para realizar e concluir o curso.

Arruda, Arruda, (2015). Considera que é preciso analisar a criação e o incentivo sobre a Educação a Distancia, que proporciona a modernidade e o avanço tecnológico como ferramenta para os acadêmicos e professores. A educação a distância veio aproveitar o avanço tecnológico e usar como ferramenta e incentivar a utilização da tecnologia para que as pessoas venham ter acesso e adquirir conhecimentos.

O Ensino a Distância proporciona o aumento de pessoas com formação superior, este modelo de ensino tem contribuído para o desenvolvimento e a formação de pessoas preparadas para contribuir com o avanço e crescimento das organizações e do mundo.

A PROFISSÃO CONTÁBIL

A profissão contábil não é diferente das demais profissões, para ter o reconhecimento e regulamentação enfrentou muitos obstáculos, mas a maior contribuição foi à evolução.

Segundo Hendriksen, Brenda, (1999). No período do século XIX e o início do século XX, foi marcado por vários acontecimentos dentre eles, o crescimento desordenado das indústrias, o aperfeiçoamento das invenções mecânicas, e o crescimento do comércio. Com estes fatores surgiu a necessidade de ter um controle sobre o patrimônio e todos os processos financeiros, tornando então o objetivo principal da contabilidade à elaboração de relatórios, a serem apresentados para proprietários ausentes. Estas evoluções e necessidades fizeram com que surgissem especialistas na área contábil, especialmente em Edinburgo, Inglaterra, contando com a existência de sete contadores em 1773. Outro fator que fez aumentar a necessidade de mais contadores foi à criação de duas Leis, a primeira em 1844, que exigia balanços aprovados por auditores e a segunda Lei em 1862, exigia o uso de contadores em caso de falência, valorizando a profissão contábil fazendo com aumentasse o número de profissionais nessa época.

A partir dessas necessidades, notou-se importância do profissional contábil em todos os processos da empresa, tornando possível a formação de mais profissionais, exigindo com o tempo uma postura diferente, de acordo com Souza (2013, p.19). “O profissional Contábil deve ter uma postura que avança além das prerrogativas legais, possuir uma dose de discernimento no sentido de prover informações úteis e coerentes em todas as situações relacionadas à empresa”. Ainda Souza (2013), a evolução não para, principalmente na área tecnológica, com isto o profissional precisa se atualizar, buscar mais conhecimentos para utilizar todo o tipo de tecnologia como ferramenta e desempenhar as suas funções com mais confiabilidade. A profissão contábil na atualidade exige que o contador possua uma visão global, só assim poderá entender o meio social, político, econômico e cultural, com esta visão ira tomar decisões em diversas situações.

A profissão contábil teve seu início e fortalecimento sendo regulamentada, demonstrando a sua importância para as organizações. Ela tem passado por grandes

evoluções, exigindo um perfil diferente do profissional, tornando-se indispensável para o crescimento das empresas e oferecendo oportunidades para pessoas que queira atuar na área.

ENSINO DA CONTABILIDADE

A evolução parece não ter fim, assim deve ser o comportamento e iniciativa do acadêmico e do profissional em buscar conhecimentos para estar atualizado.

Sameiro (2017, p.03) diz que, “Todos aprendem o tempo todo e de modo diferente. As pessoas, enquanto vivas, aprendem alguma coisa, em qualquer situação ou momento de suas vidas”.

O objetivo do Ensino da Contabilidade junto com as instituições é de proporcionar o aprendizado e a capacitação do acadêmico auxiliando na execução das atividades, incentivando a adquirir o hábito da leitura, para que possam adquirir os conhecimentos mais importantes que a contabilidade oferece.

Biasibetti, Feil (2017, p. 10) afirma que, “Quanto aos conhecimentos mais importantes que o profissional deve abranger estão à contabilidade geral, fiscal, gerencial, legislação societária e o planejamento tributário e fiscal”.

Esses são os conhecimentos mais importantes e básicos que os acadêmicos devem possuir, são adquiridos na faculdade, mas o aperfeiçoamento será adquirido dia a dia.

Segundo Kraemer, (2005), a educação contábil tem o objetivo de capacitar os acadêmicos para entender qual é a sua responsabilidade na economia, para que ele possa ter competência. Sendo que profissional contábil tem que desenvolver, analisar, controlar, gerenciar e etc. Ainda se preocupar com os problemas que a sociedade enfrenta, contribuindo com desenvolvimento social.

Freire *et al.* (2012, p. 06). Diz que, “No entanto, as inovações no ensino de Contabilidade seriam desenvolver as habilidades dos alunos como abstração, pensamento sistêmico, experimentação e capacidade de comunicação e colaboração”. O objetivo da educação da contabilidade é fazer com que os acadêmicos desenvolvam habilidades e competências estando preparados para o mercado, tendo a percepção e o conhecimento adquiridos no período de curso, para exercer a função que lhe for designado com responsabilidade e ética.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa é um método científico de descobrir soluções para problemas apresentados. Conforme Lakatos, Marconi (2003, p.155) “A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Para Severino (2007, p. 34) “Com efeito, a pesquisa é fundamental, uma vez que é através dela que podemos gerar conhecimento, a ser necessariamente entendido como construção de objetivos de que se precisa apropriar humanamente”.

Para realização da pesquisa foi elaborado o problema e a hipótese. Através do surgimento do problema, surge a necessidade da pesquisa para buscar soluções e resolver os problemas. De acordo com Lakatos, Marconi (2003, p.127) “O problema, assim, consiste em um enunciado explicitado de forma clara, compreensível e operacional, cujo melhor modo de solução ou é uma pesquisa ou pode ser resolvido por meio de processos científicos”.

Com o objetivo de chegar a uma conclusão sobre a percepção dos acadêmicos do curso de ciências contábeis na modalidade Presencial e EAD do município de Jaru/RO se sentem preparados para o mercado de trabalho, o procedimento da pesquisa foi descritiva estudo de caso. Segundo Gil, (2002). O objetivo principal da pesquisa descritiva é descrever as qualidades de uma parte da sociedade ou fenômeno, sendo utilizado algumas técnicas para obter estas informações, podendo ser por questionários e a observação sistemática.

Gil, (2002, p.54). Afirma que estudo de caso, “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

O método da pesquisa foi o dedutivo, sendo que existem algumas particularidades de acordo com Freitas, Prodanov, (2013, p. 27). “Uma delas é a de que o raciocínio dedutivo é essencialmente tautológico, ou seja, permite concluir, de forma diferente, a mesma coisa”. Já para Menezes, Silva (2005, p.26). “O raciocínio dedutivo tem o objetivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão”.

A abordagem problemática da pesquisa é qualitativa, onde não poder ser traduzida em números. “Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. (MENEZES, SILVA 2005, p.20). Gil, (2002, p.133). Conceitua que:

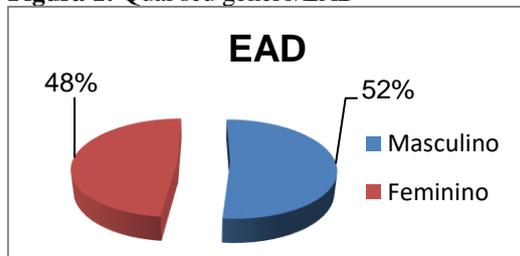
“A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação”.

Para chegar á conclusão da pesquisa foi elaborado questionários e entregues para os acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis de Jaru, entre os dias 14 e 26 de Outubro do ano de 2018. Através da aplicação dos questionários foi adquirido resposta para chegar à solução do problema da pesquisa.

RESULTADOS

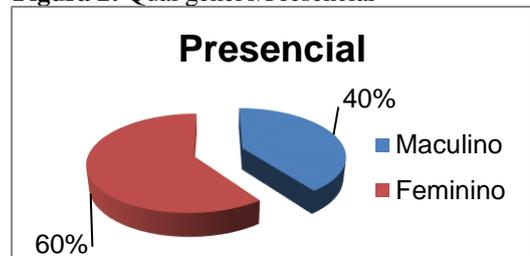
Os Resultados obtidos relaciona-se a aplicação de questionário para os alunos concluintes do curso de ciências contábeis do município de Jaru/RO, na ocasião foram entrevistados 31 alunos do curso EAD e 25 alunos do curso Presencial, na qual a primeira parte ficou direcionada para saber o perfil dos acadêmicos, já na segunda parte os questionários foram voltados para o tema da pesquisa, conforme demonstram os gráficos a seguir. O gráfico 1 e 2, é uma descrição do gênero dos alunos da educação a distância e presencial.

Figura 1: Qual seu gênero/EAD



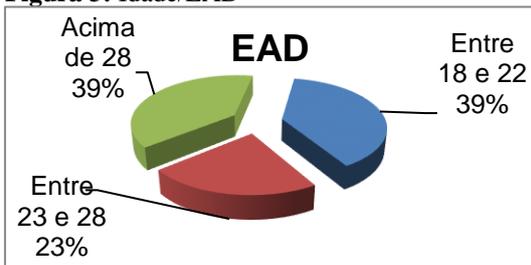
Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 2: Qual gênero/Presencial

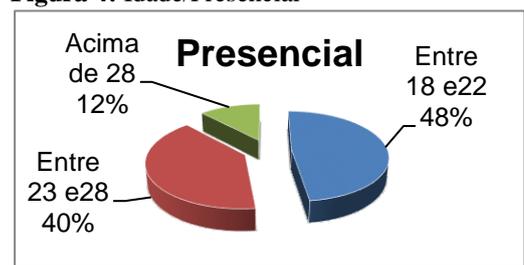


Fonte: autor da pesquisa 2018

Na modalidade EAD, o gênero masculino é representado por 16 acadêmicos, 52% da turma, já o gênero feminino são 15 acadêmicas, 48%. Na modalidade Presencial o gênero masculino abrange 40% da turma no total de 10 acadêmicos, o gênero feminino são 15 acadêmicas representando 60%, também foi perguntado sobre qual a idade dos acadêmicos, conforme gráficos 3 e 4.

Figura 3: Idade/EAD

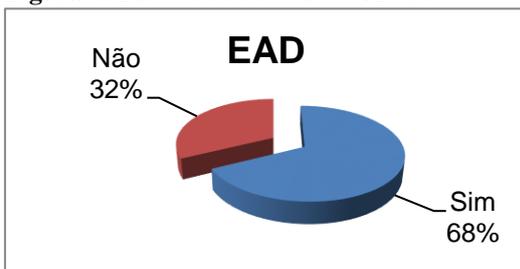
Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 4: Idade/Presencial

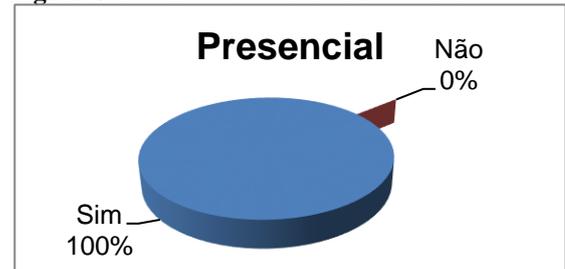
Fonte: autor da pesquisa 2018

A respeito da idade dos acadêmicos na modalidade EAD, 39% estão acima de 28 anos, 23% tem idade de 23 a 28 e 39% tem a idade entre 18 a 22 anos. Na modalidade presencial, 12% dos acadêmicos têm a idade acima de 28 anos, 40% estão na faixa etária de 23 a 28 anos e 48% ou seja, a maioria na presencial tem idade entre 18 a 22 anos.

Foi questionado se os acadêmicos residem no município de Jaru, conforme demonstram os gráficos 5 e 6.

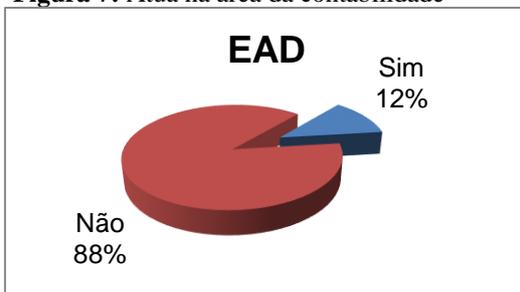
Figura 5: Localidade de Moradia/EAD

Fonte: autor da pesquisa 2018

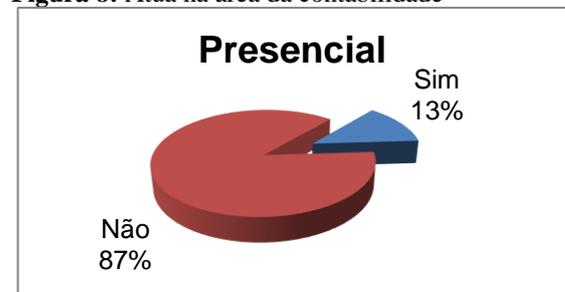
Figura 6: Localidade de Moradia/Presencial

Fonte: autor da pesquisa 2018

Na modalidade EAD, 21 alunos, 68% deles residem no município, e 32% não residem no município, já na presencial todos os acadêmicos, ou seja, 100% dos questionados responderão que residem no município. Também foi questionado aos acadêmicos se atualmente trabalham na área da contabilidade, conforme os gráficos 7 e 8.

Figura 7: Atua na área da contabilidade

Fonte: autor da pesquisa 2018

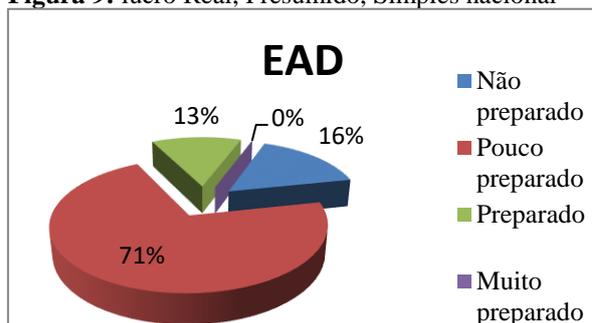
Figura 8: Atua na área da contabilidade

Fonte: autor da pesquisa 2018

Os que estão trabalhando na área da contabilidade na modalidade EAD são 12% dos alunos e 88% não trabalham na área. Já na presencial 13% dos alunos trabalham na área e 87% dos alunos não esta atuando na área da contabilidade.

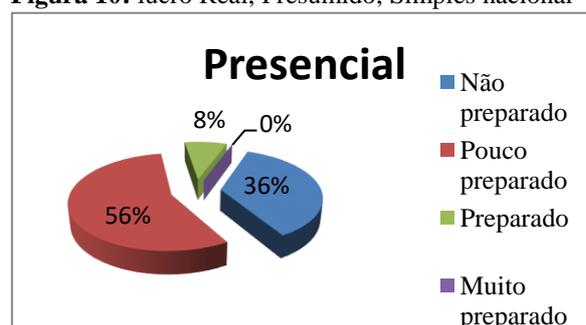
O questionamento que seguiu foi sobre se eles se julgam preparados para realizar operações tributárias, nas modalidades de lucro real, presumido e simples nacional, inclusive as declarações de obrigações acessórias? Conforme o resultado demonstrado nos gráficos 9 e 10.

Figura 9: lucro Real, Presumido, Simples nacional



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 10: lucro Real, Presumido, Simples nacional



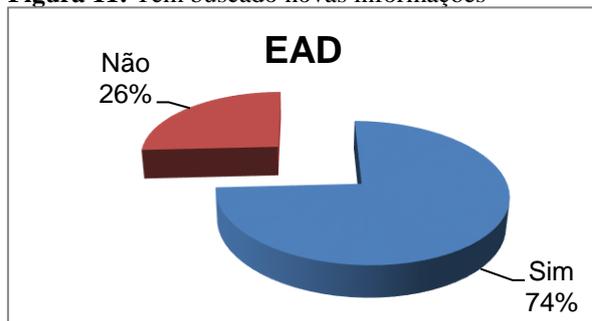
Fonte: autor da pesquisa 2018

As respostas na modalidade EAD, foram: Não preparados 16%, pouco preparado 71%, preparados 13% e muito preparado 0%.

Os alunos da modalidade presencial 36% responderam que não estão preparados, 56% estão poucos preparados, 8% se sentem preparados e muito preparado 0%.

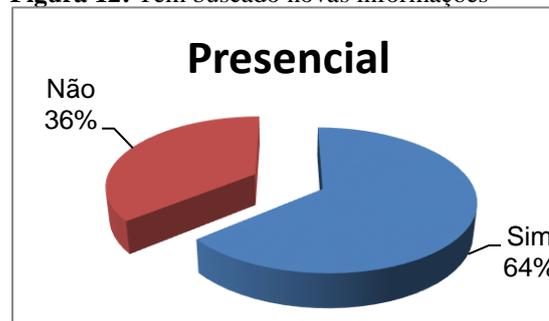
Os gráficos 11 e 12 demonstra o resultado da pergunta se os acadêmicos têm buscado outras fontes de informações fora da faculdade para adquirir novos conhecimentos.

Figura 11: Têm buscado novas informações



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 12: Têm buscado novas informações

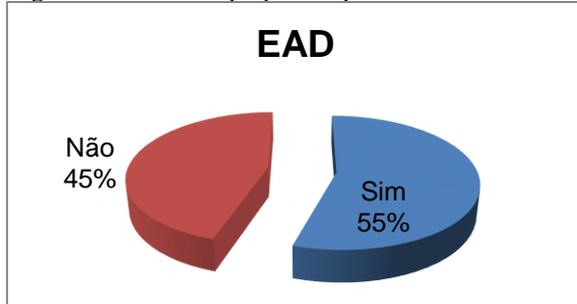


Fonte: autor da pesquisa 2018

Na busca por mais conhecimentos 74% dos alunos da EAD afirmaram que tem buscado outras fontes de informações e 26% dos alunos responderam que não. Na Presencial 64% dos alunos responderam sim e 36% dos alunos não têm buscado novos conhecimentos.

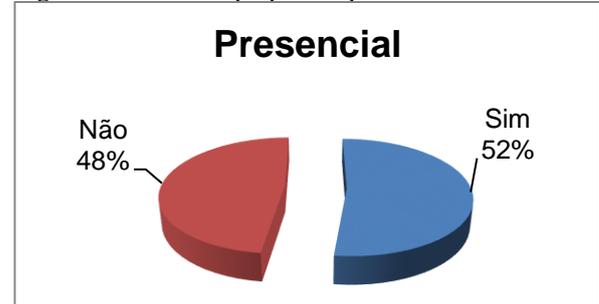
Já os gráficos 13 e 14 evidenciam a resposta que questionou se eles se sentem preparados para o mercado de trabalho.

Figura 13: Se sente preparado para o mercado



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 14: Se sente preparado para o mercado



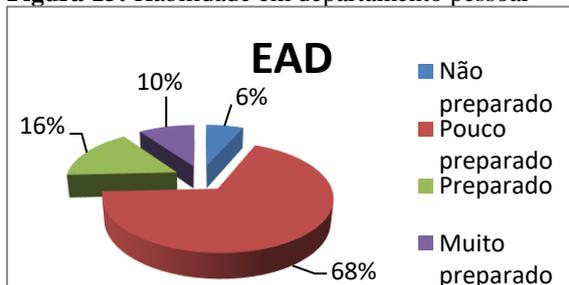
Fonte: autor da pesquisa 2018

Na EAD 55% dos alunos responderam que se sentem preparados para atuar no mercado de trabalho e 45% dos alunos não se sentem preparados.

Na Presencial 52% alunos responderam que sim, ou seja, estão preparados para atuar no mercado de trabalho e 48% não se sentem preparados.

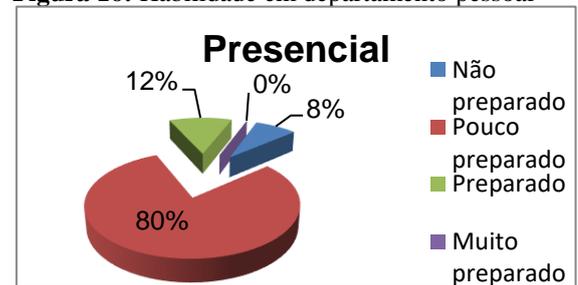
Foi questionado também sobre a capacidade de desempenhar as funções no setor de departamento pessoal, representado nos gráficos 15 e 16.

Figura 15: Habilidade em departamento pessoal



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 16: Habilidade em departamento pessoal



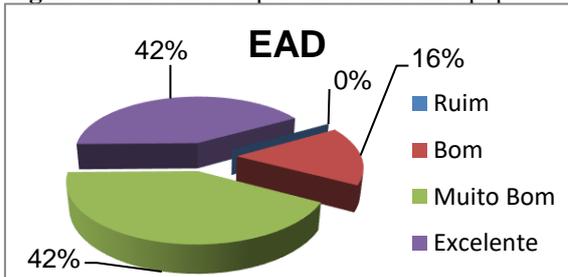
Fonte: autor da pesquisa 2018

Na modalidade EAD, apenas 6% deles não se sentem preparados para desempenhar funções de departamento pessoal, 68% responderam que estão poucos preparados, 16% julgam que estão preparados e 10% afirmam que estão muito preparados.

Na modalidade Presencial 8% dos acadêmicos não se sentem preparados para realizar as funções de departamento pessoal, 80% afirmaram que estão pouco preparados, 12% se julgam preparados e nenhum se julgam muito preparados.

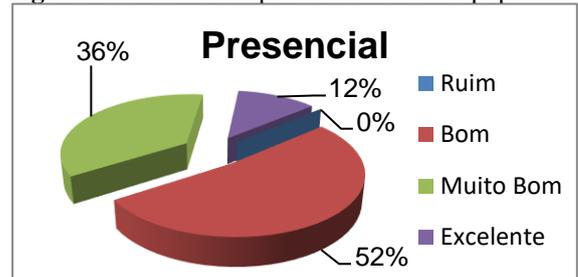
O gráfico 17 e 18 estão relacionados à pergunta sobre as habilidades para desempenhar trabalho em equipe.

Figura 17: Habilidade para trabalhar em equipe



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 18: Habilidade para trabalhar em equipe



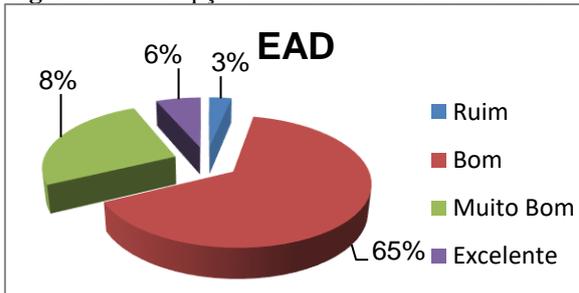
Fonte: autor da pesquisa 2018

Para desempenhar trabalho em equipe os acadêmicos da modalidade a Distância responderam assim: Ruim 0%, Bom 16%, Muito bom 42% e Excelente 42%.

Já na presencial 0% se denominou ruim para realizar trabalho em equipe, 52% dos alunos se julga bom, 36% responderam que são muito bons e 12% dos alunos são excelentes.

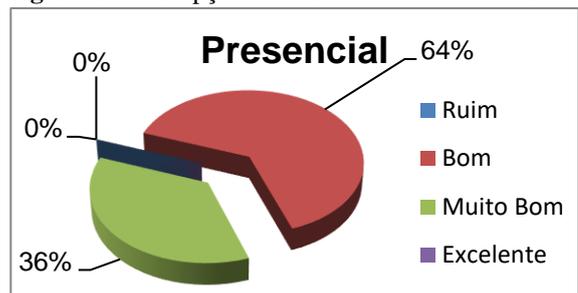
Já sobre a percepções da estrutura conceitual básica da contabilidade brasileira pelos acadêmicos ficaram definidas nos gráficos 19 e 20.

Figura 19: Percepção da estrutura básica contábil



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 20: Percepção da estrutura básica contábil



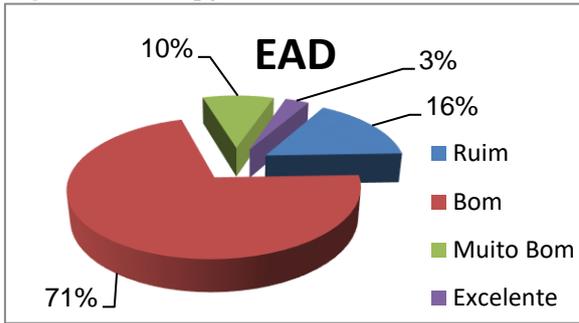
Fonte: autor da pesquisa 2018

A cerca da percepção da estrutura básica da contabilidade, na modalidade EAD, 3% dos alunos afirmaram que a percepção é ruim, 65% responderam que a percepção é boa, 8% responderam muito bom e apenas 6% afirmaram que a percepção é excelente.

Na modalidade Presencial nenhum dos alunos julgam os seus conhecimentos acerca da estrutura conceitual básica da contabilidade ruim, 64% responderam que tem uma boa percepção, 36% dos acadêmicos afirmaram ter uma percepção muito boa e ninguém afirmou ter uma percepção excelente.

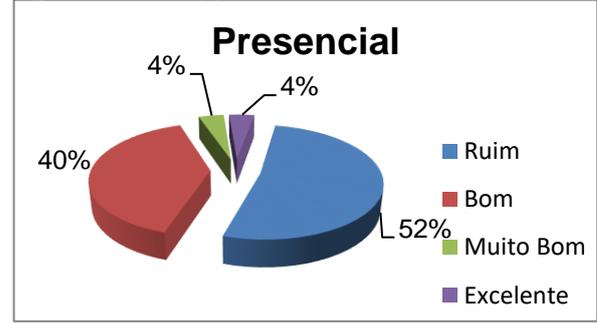
Foi questionado aos acadêmicos sobre qual o conhecimento deles sobre a estrutura conceitual ética dos contadores conforme a norma brasileira profissional geral 100.

Figura 21: concepção da norma NBC PG 100



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 22: concepção da norma NBCPG100



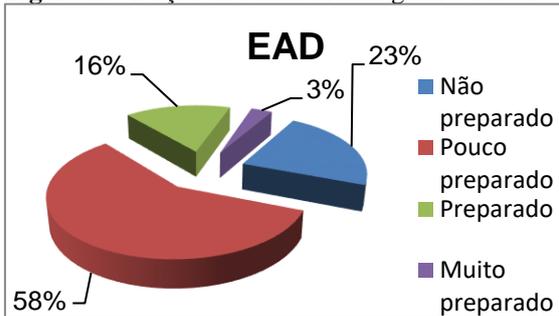
Fonte: autor da pesquisa 2018

Na modalidade EAD, 16% dos alunos responderam que o seu conhecimento sobre a norma é ruim, 71% responderam que o seus conhecimentos sobre a norma é bom, 10% afirmaram ter uma concepção muito boa sobre a norma e apenas 3% dos acadêmicos afirmam ter uma percepção excelente.

Na presencial 52% dos alunos responderam que o entendimento deles sobre a estrutura conceitual éticas dos contadores é Ruim, 40% responderam que tem uma boa percepção sobre a norma, 4% assinalaram ter compreensão muito boa da norma e 4% afirmou ter um conhecimento excelente da norma.

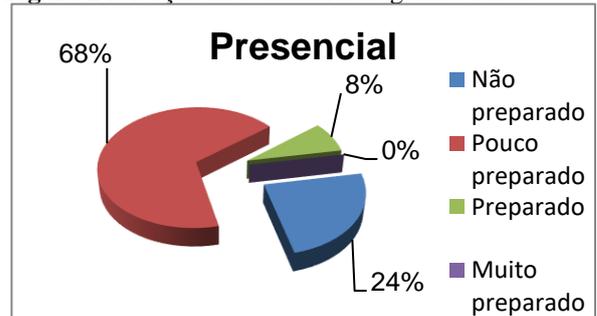
O julgamento que você faz sobre a capacidade de por em prática o conhecimento nas áreas de contabilidade geral e de custos é?

Figura 23: Noção de contabilidade geral e custos



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 24: Noção de contabilidade geral e custos



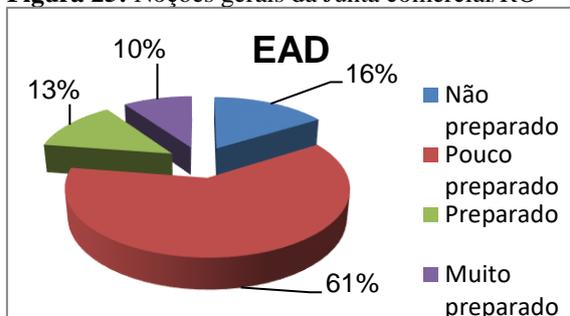
Fonte: autor da pesquisa 2018

O julgamento que os alunos na modalidade EAD fizeram sobre a capacidade de por em prática os conhecimentos nas áreas da contabilidade geral e de custos são, 23% declaram não estar preparados, 58% afirmam estar pouco preparados, 16% responderam que estão preparados para por em prática os conhecimentos e 3% se julgam estar muito preparado.

No ensino presencial 24% deles não se sentem preparados para por em prática os conhecimentos sobre contabilidade geral e de custos, 68% responderam estar pouco preparado e 8% se sentem preparados, nenhum aluno respondeu estar muito preparado.

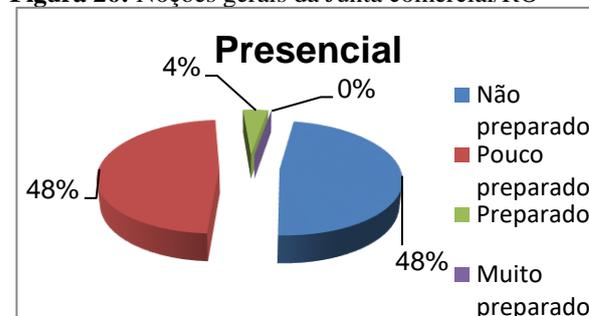
Também foi feita a seguinte questão. Qual o julgamento que você faz sobre o seu conhecimento sobre normas da Junta comercial do Estado de Rondônia e acerca da atividade de comércio, abertura de empresas e fechamentos de empresa e atos de comércio.

Figura 25: Noções gerais da Junta comercial/RO



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 26: Noções gerais da Junta comercial/RO



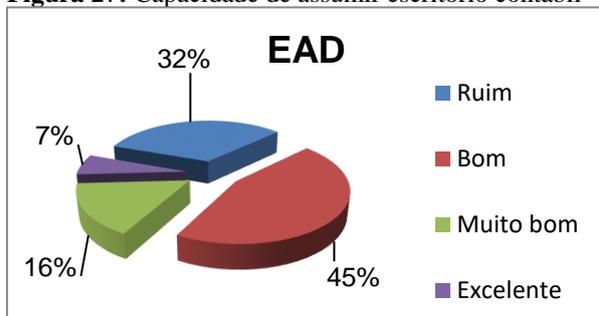
Fonte: autor da pesquisa 2018

Os acadêmicos que estão cursando na modalidade a Distância 16% deles responderam que não estão preparados para desempenhar atividade de comércio, abertura de empresas e fechamentos de empresa e atos de comércio, 61% afirmaram que estão pouco preparadas, 13% dos alunos se sentem preparados e 10% julgaram estar muito preparados para por em prática os conhecimentos sobre as atividades do profissional contábil na JUCER.

Na modalidade Presencial 48% dos acadêmicos afirmam não estão preparados, e os que estão pouco preparados representando 48% da turma e apenas 4% se sentem preparados para desempenhar atividade de comércio, abertura de empresas e fechamentos de empresa e atos de comércio.

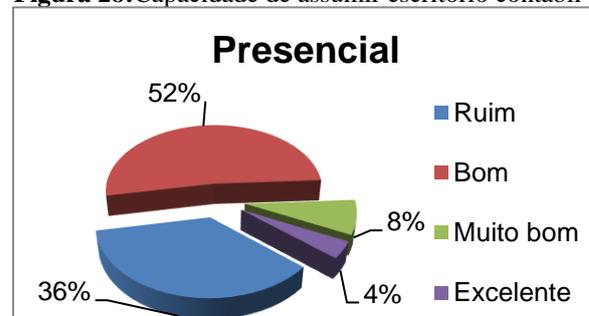
Para analisar a percepção de competência foram questionados se eles se julgam capazes de assumir a responsabilidade técnica de um escritório de contabilidade?

Figura 27: Capacidade de assumir escritório contábil



Fonte: autor da pesquisa 2018

Figura 28: Capacidade de assumir escritório contábil



Fonte: autor da pesquisa 2018

No ensino EAD 32% dos alunos responderam que a sua capacidade para assumir um escritório de contabilidade é ruim, 45% deles afirmaram bom, 16% dos alunos responderam

muito bom e 7% se nomeiam excelentes para assumir a responsabilidade técnica de um escritório.

Já no ensino presencial 36% disseram que a sua aptidão é ruim para assumir a responsabilidade técnica de um escritório, 52% afirmaram ter a competência, pois assinalaram bom, 8% dos alunos responderam que possuem a capacidade e marcaram a opção muito bom e 4% dos alunos julga que a sua capacidade é excelente para assumirem toda a responsabilidade técnica de um escritório de contabilidade.

DISCUSSÃO

O conceito de Habilidades e Competências existe há muito tempo, mas ganhou um fortalecimento e passou a ser discutido. De acordo com Fleury e Fleury, (2001, p.02). “Em 1973, McClelland publicou o paper *Testing for Competence rather than Intelligence*, que de certa forma iniciou o debate sobre competência entre os psicólogos e os administradores nos Estados Unidos”. Os conceitos apresentados pela Escola Americana de McClelland fortaleceram para que surgissem outros conceitos.

Segundo o Conselho Nacional de Educação (2004), competências profissionais é a forma que o indivíduo aplica os seus conhecimentos e habilidades para desenvolver as tarefas que lhe é designado, demonstrando eficiência e eficácia.

“Competências pessoais: envolvendo a capacidade de aprendizagem e a criação de novos e diferentes conhecimentos, habilidades e competências”. (CHIAVENATO, 2014, p.223).

Os profissionais precisam desenvolver habilidades e competências, para lidar com situações adversas que surgem a todo o momento, tendo a capacidade de resolver da maneira correta sem infringir à lei.

Para Silva, (2015, p. 08). “o desenvolvimento de habilidades e competências necessita ser vista em si como objetivo de ensino. Competência é mais do que um conhecimento, ela pode ser explicada como um saber que se traduz na tomada de decisões, na capacidade de avaliar e julgar”.

O mercado tem exigido do profissional contábil um perfil diferente, fazendo com que ele venha buscar mais Conhecimentos, desenvolver Habilidades, adquirido Atitude, para ter a Competência de executar as suas tarefas, se destacando no mercado.

Adam *et al.*(2017, p. 01). Afirma que, “O mercado de trabalho passou a exigir do profissional contábil um perfil mais qualificado e de multitarefas, apto a exercer funções não apenas técnicas, mas também com visão estratégica e com um papel mais proativo”.

Segundo Schilindwein, 2007 (apud Pagnoncelli, 2016). As habilidades e competências que mais são utilizadas no mercado, podendo ser considerado como exigências, derivado das atualizações que tem sido constante são elas: a pró-atividade, coragem, ética, antecipação a mudanças, negociação, agilidade, julgamento profissional, flexibilidade e capacidade de inovação e criação.

Sendo assim para analisar a percepção dos alunos de ciências contábeis do município de Jaru/RO, foi elaborado questionários, conforme Freire *et al.* (2012, p. 06). Diz que, “No entanto, as inovações no ensino de Contabilidade seriam desenvolver as habilidades dos alunos como abstração, pensamento sistêmico, experimentação e capacidade de comunicação e colaboração”. O objetivo da educação da contabilidade é fazer com que os acadêmicos desenvolvam habilidades e competências estando preparados para o mercado, tendo a percepção e os conhecimentos adquiridos no período de curso, para exercer a função que lhe for designado com responsabilidade e ética. Sendo assim para assumir um escritório de contabilidade o acadêmico deve conhecer e saber fazer diversos procedimentos e legislações tributárias, trabalhistas e comerciais. Com o objetivo de analisar as competências e habilidades dos acadêmicos sendo assim foi elaborado uma tabela com os resultados pertinentes a analisar a percepção das habilidades e competência dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis do município de Jaru/RO no ano de 2018 conforme as tabelas 1 e 2 a seguir.

TABELA 1: Percepção das competências e habilidades EAD

PERCEPÇÕES GERAIS DAS HABILIDADES	Não preparado	Pouco preparado	Preparado	Muito preparado
Departamento pessoal	6%	68%	16%	10%
Operações tributárias, lucro real, presumido e simples	16%	71%	13%	0%
Noções gerais de procedimentos junta comercial	16%	61%	13%	10%
Noção de contabilidade geral e custos	23%	58%	16%	3%
PERCEPÇÕES DA COMPETÊNCIA	Ruim	Bom	Muito bom	Excelente
Aptidão para assumir um escritório de contabilidade	32%	45%	16%	7%
Concepção da norma NBC PG 100	16%	71%	10%	3%
PERCEPÇÃO DA COMPETÊNCIA	Não	Sim		
Se sentem preparados para o mercado de trabalho	45%	55%		

Fonte: autor da pesquisa 2018

Na modalidade EAD, os alunos julgam ter competência, contudo as respostas sobre os seus conhecimentos não relata isto. Para ter a competência e necessário ter o conhecimento. Para Vieira, 2002 (apud Silva, 2015, p. 09). “Muitas pessoas e alguns teóricos compreendem a competência como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a pessoa desenvolva suas atribuições e responsabilidades”. Ao observar os questionários apresentados na tabela EAD, nota-se que para desempenhar funções em departamento pessoal apenas 16% da turma se sentem preparados e 10% muito preparados, já para realizar operações tributárias, lucro real e simples nacional, 13% afirmam estar preparados, noções gerais de procedimentos junta comercial, 13% responderam estar preparados e 10% muito preparados e noção de contabilidade geral e custos 16% se sentem preparados e 3% muito preparados. Com estes resultados nota-se que a minoria dos acadêmicos possui os conhecimentos necessários, já que para ter habilidades o principal é o conhecimento. Chiavenato, (2014, p.47). Diz que, “Habilidade: é o saber fazer. Significa utilizar e aplicar o conhecimento para resolver problemas ou situações ou criar e inovar. Em outras palavras, é a transformação do conhecimento em resultado”. Fica comprovado que a menor parte da turma tem conhecimentos básicos e necessários e que eles não estão preparados para o mercado de trabalho, de acordo com os dados da pesquisa esses alunos julgam-se competentes, porém quanto à habilidade que é o “saber fazer” o resultado da percepção dos alunos foi insatisfatório, se somarmos as respostas pouco preparado e não preparado.

TABELA 2: Percepção das competências e habilidades da turma Presencial

PERCEPÇÕES GERAIS DAS HABILIDADES	Não preparado	Pouco preparado	Preparado	Muito preparado
Departamento pessoal	8%	80%	12%	0%
Operações tributárias, lucro real, presumido e simples	36%	56%	8%	0%
Noções gerais de procedimentos junta comercial	48%	48%	4%	0%
Noção de contabilidade geral e custos	24%	68%	8%	0%
PERCEPÇÕES DA COMPETÊNCIA	Ruim	Bom	Muito bom	Excelente
Aptidão para assumir um escritório de contabilidade	36%	52%	8%	4%
Concepção da norma NBC PG 100	52%	40%	4%	4%
PERCEPÇÃO DA COMPETÊNCIA	Não	Sim		
Se sentem preparados para o mercado de trabalho	48%	52%		

Fonte: autor da pesquisa 2018

Na modalidade Presencial, os acadêmicos assim como os alunos da EAD, afirmam ter competências, mas se sentem inseguros quanto as suas habilidades necessárias para assumir um escritório, como já foi mencionado para ter competências o principal é saber fazer o conhecimento, eles afirmaram que para desempenhar funções em departamento pessoal

apenas 12% da turma se sentem preparados, já para realizar operações tributárias, lucro real e simples nacional, 8% afirmam estar preparados, noções gerais de procedimentos junta comercial, 4% responderam realmente estar preparados e noção de contabilidade geral e custos 8% se sentem preparados. Estes resultados relatam que a minoria dos acadêmicos se julgam aptos para o mercado de trabalho, considerando os resultados poucos preparados, nas duas modalidades, pode ser uma percepção modesta das suas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados apurados e analisados, tornou-se possível alcançar o objetivo geral da pesquisa, de fazer um estudo sobre a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do município de Jarú no que diz respeito a suas competências e habilidades adquiridas para atuar no mercado de trabalho, nas modalidades EAD e Presencial, alcançando a resolução da problemática apresentado no projeto, e também apresentar os objetivos específicos, discorrendo sobre habilidades e competências do profissional contábil, o mercado de atuação do profissional contábil e elaborando os questionários. A hipótese apresentada inicialmente foi, que a falta de dedicação aos estudantes é um dos motivos que os prejudicaram para saírem hábitos e competentes para o mercado de trabalho dentro da profissão que escolheram para si. Ficou evidenciado que praticamente a metade da turma diz que possui competências, mas a minoria possui os conhecimentos básicos e necessários de um profissional, sendo assim conclui-se que de acordo com os resultados os acadêmicos em questão não estão preparados para o mercado de trabalho, uma vez que não possuem as competências e habilidades exigidas, a pesquisa revela que eles não possuem os conhecimentos necessários para ser um profissional na área da contabilidade. Para ser considerado que o acadêmico está preparado para o mercado de trabalho ele precisa ter os conhecimentos básicos oferecidos pela faculdade, além disso, o mercado exige um amplo conjunto de competências e habilidades.

REFERÊNCIAS

ADAM, Camila; BOFF, Marínes Lucia; CUNHA, Paulo Roberto da. **Competências do Contador na Perspectiva da Tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho 2017**. Disponível em: <http://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/6223/Compet_ncias_do_contador_na_perspectiva_da_tr_ade_universidade__academia_e_mercado_de_trabalho_15034113559392_6223.pdf> acessado em 09 de Mai. 2018.

ALMEIDA, Hélio Manguiera de. **A Didática no Ensino Superior: Práticas e Desafios 2015**. Disponível em: < http://portal.estacio.br/docs%5Crevista_estacao_cientifica/07-14.pdf > acessado em 01 de Outubro 2018.

ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. **Educação a Distância no Brasil: Políticas Públicas e Democratização do Acesso ao Ensino Superior 2015**. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/edur/v31n3/1982-6621-edur-31-03-00321.pdf> > acessado em 10 de Setembro 2018.

BIASIBETTI, Ana Paula; FEIL, Alexandre André **Análise do Perfil do Profissional Contábil Requerido Pelas Empresas do Vale do Taquari-Rs 2017**. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v9i1a2017.1258> > acessado em 09 de mai. 2018.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf > acessado em 15 de Agosto 2018.

BRASIL, Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf > acessado em: 20 set. 2018.

CINTRA, Paulo Roberto. **A produção científica sobre docência no ensino superior: uma análise bibliométrica da SCIELO Brasil 2018**. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141440772018000200567&script=sci_abstract&tlng=pt > acessado em 04 de Outubro 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4ªed. Barueri, SP : Manole, 2014.

FARIAS, Sônia Rodrigues; Ramos, Maria Claudice Teles; Santos, Silvania Nunes dos. **Educação a Distância no Ensino Superior: as Vantagens e Desvantagens de um Atual Processo de Ensino e Aprendizagem 2016**. Disponível em: < <HTTPS://PORTAL.FSLF.EDU.BR/WPCONTENT/UPLOADS/2016/12/TCC91.PDF> > acessado em 21 de Setembro 2018.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Construindo o Conceito de Competência 2001**. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010 > acessado em 30 de Mar. 2018.

FREIRE, Fátima de Souza; NIYAMA, Jorge Katsumi; PEREIRA, Ednei Moraes, **Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade: Uma Análise a Luz das Teorias da Educação de Paulo Freire e Libâneo nas Instituições de Ensino do Distrito Federal 2012**. Disponível em: < www.congressosp.fipecafi.org > acessado em 20 de abril 2018.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia Do Trabalho Científico: Métodos E Técnicas Da Pesquisa E Do Trabalho Acadêmico**. 2º ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2002.

HENDRIKSEN, Eldon. S.; BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Reflexões Sobre o Ensino da Contabilidade 2005**. Disponível em: < <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/543> > acessado em 05 de abril 2018.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEC. Secretaria de Educação Superior **Principais Ações e Programas de responsabilidade do Ministério da Educação no PPA 2012-2015**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/programas-e-acoas>. > acessado em 11 de Setembro 2018.

MENEZES, Estera Muszkat; SILVA, Menezes Edna Lúcia da. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4º edição revisada e atualizada - Florianópolis 2005.

PAGNONCELLI, Larissa Caroline. **Habilidades e Competências do Contador: Percepção de Profissionais, Docentes e Acadêmicos 2016**. Disponível em: < http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6966/1/PB_COCTB_2016_2_15.pdf > acessado em 07. Mar. 2018.

SAMEIRO, Claudio da Silva; SAMEIRO, Marcilene Lopes Leal; SOBRINHO, Patrícia Jeronimo. **Percepção dos Alunos de Graduação Presencial Quanto às Disciplinas Oferecidas na Modalidade a Distância nos Cursos de Administração e Contabilidade 2017**. Disponível em: < www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/159.pdf > acessado em 05 de abril 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23º ed. Ver. e atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Juliana Letícia Macedo. **Perfil Do Profissional Contábil na Gestão Empresarial: Habilidades, Conhecimentos e Competências a Partir da Percepção dos Empresários de Pimenta Bueno/Ro 2015**. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/123456789/537> > acessado em 09 de Maio 2018.

SOUZA, Simarli Pereira de. **O Novo Perfil do Profissional de Contabilidade na Nova Era 2013**. Disponível em: < <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigosimarlisouzapdfcorreto.pdf> > acessado em 13 de Novembro 2018.